

2-SPEPG - Vigilância do teor de flúor das águas de abastecimento público dos municípios da região noroeste do Estado de São Paulo

*Karina Tonini dos SANTOS, Larissa Ferreira da Silva BERGAMINI,
Nemre Adas SALIBA, Suzely Adas Saliba MOIMAZ*

A fluoretação das águas de abastecimento público é um método eficaz na prevenção da cárie dentária quando se mantêm constantes e adequados os teores de flúor na água. Para tanto, é importante que se realize o heterocontrole. O objetivo desse trabalho é relatar o projeto de extensão "Vigilância do teor de flúor das águas de abastecimento público dos municípios da região noroeste paulista" da FOA - UNESP, o qual tem a finalidade de promover análises dos teores de fluoretos presentes nas águas de abastecimento público distribuídas pelas estações de tratamento, nos 40 municípios que compõem a DRS II. O projeto possibilita maior controle por parte dos municípios no processo de fluoretação, considerando-se adequados os valores entre 0,6 e 0,8 mgF.L⁻¹. A coleta das amostras é realizada em pontos pré-estabelecidos, conforme o número de fontes de abastecimento de cada município. São analisadas, mensalmente, 572 amostras de 286 pontos de coleta, sendo os resultados enviados para os secretários de saúde, apontando os pontos inadequados. São realizadas também reuniões com gestores, secretários de saúde, coordenadores de saúde bucal, responsáveis pela supervisão do abastecimento de água, para discutir problemas observados no processo da fluoretação. O heterocontrole tem provocado impacto regional, comprovado pelas ações dos gestores no sentido de corrigir os teores nos pontos inadequados. Além disso, há fortalecimento do vínculo universidade-comunidade, proporcionando aos alunos de graduação e pós-graduação aprimoramento técnico-científico e benefício maior à população. Apoio: PROEX